



Perseverança:

Até que Cristo seja formado em nós

Katiany Lins



Introdução

Grande parte dos ensinamentos Bíblicos no Brasil é pautada numa mentalidade meritocrática. E o que significa isso? O conceito de meritocracia é o seguinte:

Meritocracia é um sistema ou modelo de hierarquização e premiação baseado nos méritos pessoais de cada indivíduo, ou seja, dos seus esforços e dedicações.

Esse conceito de merecimento por causa do esforço próprio invadiu o ensino da Palavra de Deus corrompendo o verdadeiro Evangelho. Não é em vão que vemos milhares e milhares de

crentes frustrados por não conseguirem conquistar o que desejam de Deus. Mesmo fazendo tudo o que eles acham que Deus quer que eles façam, não se sentem abençoados por Deus. Muitos não se acham merecedores e muitos outros se orgulham por acharem que são merecedores por causa dos seus esforços e obras. Essa mentalidade de conquista não é a mentalidade do verdadeiro Evangelho. O Evangelho não é sobre conquistar as coisas, mas sobre receber por meio da fé tudo aquilo que Cristo já fez por nós. O Evangelho é graça de Deus, é confiança completa na suficiência de Cristo Jesus. A boa conduta e as obras realizadas pelos crentes não devem ser uma barganha com Deus, mas sim o fruto da nova vida em Cristo

Jesus e a consequência de um íntimo relacionamento com Deus por meio de Sua Palavra e da oração.

Quando Jesus foi perguntado sobre qual a obra que Deus queria que os homens fizessem, a resposta foi clara: *“A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou”* (João 6:29).

Crer significa **RECEBER** pela fé a obra que Jesus Cristo realizou. O propósito desse estudo é sermos encorajados a sair debaixo dessa mentalidade errada do esforço próprio e nos sujeitarmos a Deus em completa confiança Nele. Através de uma breve exposição da carta aos Gálatas, nós veremos que essa mentalidade

meritocrática (do esforço próprio), era a mentalidade daqueles que ensinavam a justificação por meio da obediência à Lei. O apóstolo Paulo deixa bem claro que se a justiça de Deus vem por meio da nossa obediência a Lei, então Cristo morreu inutilmente.

Minha oração é que os olhos do nosso coração sejam iluminados e nós possamos compreender a grandiosa dádiva da justiça de Deus e a imensa provisão da Sua Graça.

No amor de Cristo,

Katiany Lins

Ministério Vida

Perseverança: Até que Cristo seja formado em nós

As igrejas da região da Galácia foram evangelizadas através da pregação do apóstolo Paulo e fundamentadas por meio de seu ensino. Quando ele escreveu a carta aos Gálatas, ele estava preocupado que os crentes se desviassem da genuína fé em Cristo Jesus e dessem ouvidos a outro evangelho, que não era a verdade de Deus para eles.

Isso fica claro já no início da carta, veja:

Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho que, na realidade, não é o evangelho. O que ocorre é que algumas pessoas os estão perturbando, querendo perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou um anjo dos céus pregue um evangelho diferente daquele que pregamos a vocês, que seja amaldiçoado! Como já dissemos, agora repito: Se alguém anuncia a vocês um evangelho diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!

Gálatas 1:6-9 NVI

O que estava acontecendo é que alguns judeus estavam pervertendo o ensino do genuíno Evangelho e dizendo aos gentios que haviam se convertido, que se eles de fato quisessem ser justificados diante de Deus eles precisavam obedecer a Lei de Moisés, a começar pela circuncisão. Quando o apóstolo Paulo ficou sabendo disso, logo escreveu a carta aos Gálatas, para exortá-los a não cederem a esses ensinamentos falsos. Em toda a carta, Paulo faz uma explicação clara a respeito do propósito da Lei e do Evangelho, ele fala palavras bem enfáticas, como as que se seguem:

“Nós, judeus de nascimento e não gentios pecadores, sabemos que ninguém é justificado pela prática da Lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo. Assim, nós também cremos em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pela prática da Lei, porque pela prática da Lei ninguém será justificado. Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça vem pela Lei, Cristo morreu inutilmente!”
Gálatas 2:15-16,21 NVI

Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Não foi diante dos seus olhos que Jesus Cristo foi exposto como crucificado? Gostaria de saber apenas uma coisa: foi pela prática da Lei que vocês receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram? Será que vocês são tão insensatos que, tendo

começado pelo Espírito, querem agora se aperfeiçoar pelo esforço próprio ? Será que foi inútil sofrerem tantas coisas? Se é que foi inútil! Aquele que dá o seu Espírito e opera milagres entre vocês realiza essas coisas pela prática da Lei ou pela fé com a qual receberam a palavra? Gálatas 3:1-5 NVI

Irmãos, humanamente falando, ninguém pode anular um testamento depois de ratificado nem acrescentar-lhe algo. Assim também as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. A Escritura não diz: “E aos seus descendentes”, como se falasse de muitos, mas: “Ao seu descendente”, dando a entender que se trata de um só, isto é, Cristo. Quero dizer isto: A Lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança

previamente estabelecida por Deus, de modo que venha a invalidar a promessa. Pois, se a herança depende da Lei, já não depende de promessa. Deus, porém, concedeu-a gratuitamente a Abraão mediante promessa. Qual era então o propósito da Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se referia a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador. Contudo, o mediador representa mais de um; Deus, porém, é um. Então, a Lei opõe-se às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, certamente a justiça viria da lei. Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que creem. Antes que viesse essa fé, estávamos sob a custódia da

Lei, nela encerrados, até que a fé que haveria de vir fosse revelada. Assim, a Lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. Agora, porém, tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle do tutor. Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus. E, se vocês são de Cristo, são descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa. Gálatas 3:15-29
NVI

Depois de ensinar tudo isso, ele chega no capítulo 4 e faz a seguinte declaração:

***Meus filhos, novamente estou
sofrendo dores de parto por sua causa,
até que Cristo seja formado em vocês.
Gálatas 4:19 NVI***

Esse é o versículo chave do nosso estudo.

O apóstolo Paulo estava sofrendo por ver a igreja dando ouvidos a um ensinamento que não era baseado em Cristo, mas estava fundamentado no esforço próprio. Veja o que as Escrituras nos dizem:

É evidente que diante de Deus ninguém é justificado pela Lei, pois “o justo viverá pela fé”. A Lei não é baseada na fé; ao contrário, “quem praticar estas

coisas por elas viverá”.

Gálatas 3:11-12 NVI

Viver pautado na Lei é viver por meio da capacidade própria, por isso está escrito que a Lei não é baseada na fé, mas quem praticar a Lei viverá por ela.

Amados, os versículos que se seguem a esses, nos falam claramente que Jesus nos redimiou da maldição da Lei (Gálatas 3:13-14). A Lei nunca teve o propósito de dar vida ao homem, mas o Evangelho tem o poder de vivificar todo aquele que crê. Mas crê em que? Crê que Jesus Cristo foi nosso substituto na cruz do calvário, levando o castigo que era para ser nosso e ao ressuscitar

nos deu uma nova vida, que é justa diante de Deus, porque não provém da natureza caída de Adão, mas é proveniente do Espírito. Veja o que essas Escrituras nos ensinam:

O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito.

João 3:6 NVI

Essas palavras foram ditas por Jesus numa conversa dele com o mestre da Lei Nicodemos. Jesus estava dizendo que todo aquele que nasce da natureza pecaminosa herdada de Adão, continua sendo apenas carne, ou seja, natureza pecaminosa. Mas todo aquele que nasce do Espírito Santo, tem sua natureza mudada, é uma

nova criação e deixa de ser carne (natureza pecaminosa) para ser espírito, com a mesma natureza espiritual de Deus. É o mesmo que está escrito em João capítulo 1, veja:

Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus. João 1:12-13
NVI

Em Cristo nós não somos mais descendência de Adão, Em Cristo somos descendentes de Deus, e como pessoas espirituais que somos, precisamos

aprender a viver guiados pelo Espírito, afinal nossa nova vida que é espiritual só existe porque está unida a vida de Cristo, nós somos completamente dependentes Dele e precisamos aprender a viver nessa dependência. Está escrito que todo aquele que se une ao Senhor torna-se um único espírito com Ele (1 Coríntios 6:17), por isso a Bíblia faz a comparação de que Jesus é a videira e nós os ramos, Jesus é o noivo e a Igreja a noiva, tudo isso nos remetendo ao entendimento de que nós somos UM com Cristo.

As palavras do apóstolo Paulo quando disse que estava sofrendo pela Igreja até que Cristo fosse formado neles, é mais atual do que nunca. Hoje nós não temos judeus tentando perverter o

evangelho da graça de Deus, mas temos muitos “outros evangelhos” sendo ensinados em nosso meio. Ensinamentos falsos que tem a **MENTALIDADE da Lei**, que é fundamentada na justiça própria e no esforço próprio.

A Igreja brasileira está fundamentada num ensino meritocrático e legalista terrível e nós precisamos sair desse ensino e perseverar em fé, até que Cristo seja formado em nós.

Nós já recebemos uma nova vida, uma nova natureza por meio de Cristo Jesus, mas essa vida é nova, como uma semente, que precisa ser regada, nutrida, cuidada, para se desenvolver, crescer e dar seus frutos. Assim é conosco, até

que Cristo seja formado em nós e Sua Vida seja manifestada através de nós, como rios de água viva. Essa vida é nutrida por meio da fé na suficiência de Cristo Jesus. Esse foi o motivo de Paulo escrever aos Gálatas. Por isso ele foi tão enfático com eles, chamando-os até mesmo de insensatos, pois estavam acreditando que podiam receber de Deus por meio dos seus próprios esforços. Veja isso:

Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Não foi diante dos seus olhos que Jesus Cristo foi exposto como crucificado? Gostaria de saber apenas uma coisa: foi pela prática da Lei que vocês receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram? Será que vocês são tão insensatos que, tendo

*começado pelo Espírito, querem agora
se aperfeiçoar pelo esforço próprio?
Gálatas 3:1-3 NVI*

Amados, a mentalidade que permeia a maioria dos ensinamentos Bíblicos no Brasil está fundamentada no esforço próprio. **As obras são colocadas como pré-requisito e não como consequência.** Quer ver alguns exemplos?

- 1) Eu oferto para receber de volta de Deus.
Quanto mais eu dou, mais eu ganho.
- 2) Eu jejuo para conseguir algo de Deus.
- 3) Eu oro para ser abençoado por Deus.

4) Se eu não servir na “igreja” (templo) eu estou debaixo de maldição e não sou corpo de Cristo.

5) Se eu estou doente, é porque estou em pecado e Deus está pesando a mão.

Esses são apenas alguns exemplos terríveis que muitos e muitos acreditam e continuam a viver debaixo dessa mentalidade meritocrática e de esforço próprio.

TUDO que um cristão faz precisa ser a consequência (fruto) de sua nova vida em Cristo e não pré-requisito (esforço próprio) para conquistar algo de Deus.

O Evangelho não é sobre conquistar, o Evangelho é sobre receber todas as coisas que nos foram dadas por meio de Cristo Jesus. Nós vivemos a partir do descanso, de uma obra que já foi consumada com a morte e ressurreição de Cristo. Precisamos perseverar em **aprender a viver no Espírito e pelo Espírito**. Essa mentalidade de que nós somos o que nós fazemos é mundana e demoníaca. No mundo você FAZ medicina para SER um médico, por exemplo. No Reino de Deus você É um filho de Deus e por isso FAZ as obras de um filho de Deus. Entende a diferença?

Talvez alguém pergunte: E como você se torna um filho de Deus? PELA FÉ EM CRISTO JESUS!

Quando um pastor diz para você: oferte para que você receba em troca. É mentira! Essa motivação é gananciosa e avarenta. Em Deus nós ofertamos porque somos filhos de Deus e a generosidade habita em nós. Não recebemos de Deus por dar a ele, mas por crer NELE. Leia o versículo a seguir:

*Sem fé é impossível agradar a Deus,
pois quem dele se aproxima precisa crer
que ele existe e que recompensa
aqueles que o buscam. Hebreus 11:6
NVI*

A recompensa vem por crermos na suficiência de Cristo e buscarmos a Ele de todo nosso coração,

é favor de Deus, e favor é recebido e não conquistado. Crer e buscar a Deus é confiar completamente em Cristo Jesus. Por isso a obra que Deus requer e esta: que creiamos em seu filho Jesus Cristo (João 6:29).

Essa motivação errada, legalista e meritocrática de fazer para receber precisa ir embora do nosso coração para que Cristo seja formado em nós. Os Gálatas estavam sendo enfeitiçados por esse ensino que coloca o mérito da salvação e das bênçãos, na capacidade do ser humano em fazer algo para Deus. Isso é cair da graça, isso é anular o sacrifício de Jesus. Nós somos salvos e recebemos bênçãos por meio da obra que Jesus Cristo realizou. Se nós pensarmos que porque

nós oramos todos os dias é que nós somos merecedores das bênçãos de Deus, estamos alimentando a mentalidade do esforço próprio. Se nós pensarmos que somos abençoados porque ofertamos, estamos alimentando a mentalidade do esforço próprio. Isso não significa que não oraremos, que não ofertaremos, que não realizaremos as boas obras dos filhos de Deus. O que estou falando aqui é sobre motivação, é sobre estruturas mentais.

O cristão que já entendeu que nasceu de novo e vive por meio do Espírito, sabe que tudo que Ele faz é fruto, é consequência, é resultado do esforço de Cristo e não do seu próprio esforço.

Viver a partir de uma obra consumada é jogar fora toda estrutura mental de justiça própria, é deixar que a Palavra de Deus lave nossa mente e renove nossos pensamentos, é permitir que de fato Cristo seja formado em nós, para que a Vida Dele seja manifestada através de nós.

Amados, nós precisamos perseverar em viver pela fé. Alimentar uma mentalidade de esforço próprio e sair da fé é muito fácil. O mundo vive desse jeito e infelizmente a Igreja brasileira está fundamentada num ensino assim. Resume-se em: eu faço algo, para conseguir outra coisa em troca. Esse não é o verdadeiro Evangelho.

O Evangelho ensina sobre o favor de Deus para os homens, ensina sobre a obra que Cristo Jesus realizou para salvar, justificar e redimir o ser humano. O Evangelho é sobre receber pela fé o que foi feito por Jesus. A mentalidade do Evangelho é uma mentalidade de completa rendição e dependência de Deus. A vida de um cristão deve frutificar a partir da vida de Cristo, por isso Ele é a videira e nós os ramos. A vida vem Dele e flui através de nós. Isso é bem diferente de fazer algo para conquistar algo em troca. Até porque, tudo já está feito em Cristo Jesus, o que nós precisamos é crer e permitir que tudo isso flua em nós e através de nós.

Por isso na continuidade da carta aos Gálatas está escrito o seguinte:

Vocês, que procuram ser justificados pela Lei, separaram-se de Cristo; caíram da graça. Pois é mediante o Espírito que nós aguardamos pela fé a justiça, que é a nossa esperança. Porque em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão têm efeito algum, mas sim a fé que atua pelo amor. Vocês corriam bem. Quem os impediu de continuar obedecendo à verdade? Tal persuasão não provém daquele que os chama. “Um pouco de fermento leveda toda a massa.” Gálatas 5:4-9 NVI

Quem deseja ser justificado diante de Deus por meio de seus esforços, separou-se de Cristo, caiu

da graça. O que tem valor em Cristo Jesus é a fé que atua por meio do amor, e nós sabemos que Deus é amor. Portanto, o que vale na vida cristã, é viver a fé por meio do Espírito Santo de Deus que habita em nós.

Um pouco de fermento leveda toda a massa, ou seja, um pouco de mentalidade meritocrática faz todo o ensino ficar corrompido.

Amados, que eu e você saíamos desse ensino fraudulento do Evangelho que tenta colocar o mérito em nossa própria capacidade e nos fazer viver como se a obra de Jesus Cristo não tivesse sido completa e eficaz. Que eu e você perseveremos na verdade do Evangelho até que

Cristo seja formado em nós, afinal *“Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito”* (Gálatas 5:25). Se foi pelo Espírito que nós recebemos Vida, que nossa caminhada cristã seja feita também por meio do Espírito.

O fazer as coisas com as motivações erradas, é o mesmo que construir usando madeira, feno e palha. Quando as obras baseadas numa mentalidade meritocrática e com motivações de justiça própria, passarem pelo fogo, elas se queimarão e não sobrar nada.

Eu encorajo você a se render a Deus, a pedir ao Senhor que ilumine os olhos do seu coração e do seu entendimento, para que você compreenda

as áreas de sua vida que ainda alimenta essa mentalidade meritocrática, de confiança em si mesmo e deixe que Cristo seja formado em você.

Viver pela fé é depender completamente de Cristo, é reconhecer que sem Ele não podemos fazer coisa alguma (João 15:5). Mas não é apenas uma declaração de dependência da boca pra fora, é uma confiança na obra de Jesus que vem do coração, afinal é com o coração que se crê para a justiça (Romanos 10:10). Que nós não sejamos apenas professantes da fé cristã, mas que sejamos cristãos genuínos. Que de dentro de nós flua a vida de Cristo, como rios de água viva, inundando todos ao nosso redor. Que nós perseveremos em fé na suficiência de Cristo, e

rendamos nosso coração e nossa mente ao Senhor, para que aprendamos o que de fato é andar no Espírito e pelo Espírito. Que Cristo seja formado em nós!

Este material foi produzido pelo Ministério Vida, com autoria de
Katiany Lins.

Não tem fins lucrativos, por isso é vedada a venda do mesmo.

É liberado para distribuição e uso de forma gratuita, pedimos
apenas que respeitem os créditos, mantendo a autoria.

O Ministério Vida disponibiliza esse material gratuitamente
através do site:

www.ministeriovidacwb.com



Ministério
VIDA

Conheça nossas redes sociais

Clique nos ícones abaixo:



Facebook



YouTube



Instagram

Se desejar você pode receber todo o conteúdo do Ministério Vida em seu celular, basta entrar para os grupos de transmissão de conteúdo no WhatsApp ou Telegram:



WhatsApp



Telegram

Acesse nosso site e conheça outros estudos e E-books, você pode baixá-los gratuitamente.

www.ministeriovidacwb.com